

elo 3/19
licença na
fundada de in-
Porto e
de concel
intransig 1899
Mira



1.ª Câmara

Diz José Sando que possui um predio terreno na rua de Santa Quima (n.º 145 a 151) rões, pretende augmental-o com um an- das e uma agua-lutada como mostra o projecto junto.

Por isso, pede a V.ª C.ª se digne approvar o dita projecto.

C. J. M.

Porto 6 de Fevereiro de 1899

José Sando

PG. 100 REIS
LICENÇA N. 43
GULA N. 20

Pa



Declaração

Para os effeitos do Art. 8º do Regulamento de 6 de junho de 1895, declaro: - que assumo a responsabilidade da construcção d'uma casa, dita na rua "Faria Guimarães", freguesia de Cedofeita, pertencente a José Sandoz.

Porto 13 de Março de 1899, e more
Antonio Cardoso Botelho

P. ro. D. assig. eubra

Porto, 13 de Março de 1899
Em test. J. de vend.

M. J. do



Handwritten signature

Alameda
ou arroyo



1898
211

de Cuyubajá
Miraflores

Memoria Descriptiva

O projecto que submetto á approvação de V. Ex.
é para a construcção d'um andar e uma agua-furtada
afastada do primo da fachada 150, sobre um predio
terreo que demora na rua de Jaria Guimaraes, com
os nºs 145 a 151.

Este andar e agua-furtada destina-se a habi-
taçao e tem de largo 8,50 e profundidade de 15,20, a
parte a construir e que da novo conjunto á fachada
compreende: - o 1.º andar de granito e a agua-fur-
tada de tapramento abobado, exteriormente revestida
a lousa. A parede do 1.º andar é de 0,40 e assenta
sobre a do ses-ds-chão de 0,60, - a pedra destinada
a cantaria, será de granito fino, duro e homogenero
ariscado e aperfeicoamento do apparelho do desempenho
e alceamento, travada com as paredes lateraes.

No final da obra revistea-se á o perfilamento e tor-
se á os juntos com cimento e assia fina.

As paredes lateraes foi se acham, uma completa-
mente finta e a outra até á altura, segundo o
projecto, sendo estas paredes de meao com esta-
caba. A elevação da parede cieima, fazer-se á se-
gundo a sua permittiva espessura que é de 0,30, tanto á
d'um lado como do outro, observando-se os fuceitos
que presidem a estes trabalhos e que consistem em
as pedras serem assentes em argamassa, tendo
os lutos e sobre lutos desempenados de forma a
evitar-se o emprego das rachas de grandes dimensões
servindo de calera ou para encher fendas. Os juntos
verticaes das diversas fiadas, serão sempre
desencontrados a fim de se obter um bom tra-
vamento. No pateo (segundo o projecto) construirá-se
uma parede com duas portas segundas o alinhame-
to da setrete, com a espessura de 0,30.

Esta parte da construcção, será coberta com lagado de granito, formando assim um tecto que terá entrada pela cozinha do 1.º andar e será vedado por uma grade de ferro forjado.

A fachada posterior será de tapamento dobrado de pinho da terra abitolado e seco, revestido exteriormente de lousa, assente sobre uma viga de ferro de 0,30 de altura, apoiada sobre paredes de perpiano de 0,30 de espessura (como indica o projecto)

— Madeiramentos —

O vigamento do 1.º andar existe em condições (V. o P.) bem assim a escada que dá accessio a este pavimento.

O vigamento da agua-fustada será de 0,25 x 0,08 madeira de viga, ficando afastado de eixo a eixo 0,60 e levando duas ordens de trunços da mesma qualidade e proporção, bem assim o empurramento da escada.

A cobertura será formada em arcos, compostas de pernas, limbo, penduras e escoras, executadas em viga de 0,22 x 0,08; os barcos e ripas, aquelles de $\frac{1}{4}$ ao pino enço, ficando afastados de eixo a eixo 0,35, e esta de $\frac{1}{20}$.

Levará uma lanterna rasa (parallala á aba do telhado) executada em ferro forjado, de forma a poder ser envidraçada, collocada sobre a caixa da escada, para a sua natural illuminação.

O corrimão da escada será de viga bem como os respectivos baluustes, emvernizado como de costume.

Os tabiques serão dobrados e singelos, construídos de pinho da terra abitolado e seco e será da mesma madeira os fustes e baldrames, bem como todo o engastamento dos mesmos. Os soalhos, fazas, portas e quadriculamentos das mesmas, panellos interiores, capas e frontões de degraus de escada, serão igualmente de pinho da terra abitolado e seco.

~~Projeto de casa~~
~~de 14 de 14 m~~



Todas a esquadria que ficar exposta as intempéries como são, caixilhos, portadas, etc. serão de madeira de castanho.

Todos os tetos serão fagueiros para estuque, sendo os barretes denominados e paços de pinho da terra, assim como o fagueiro.

As ferragens a empregar nesta construção como são: varandinas das panelas, varanda da sacada e do terrasso, etc. serão de bom ferro forjado.

Todas as paredes interiores e exteriores, assim como os tetos, serão estucadas e caiadas a branco, sendo a argamassa confeccionada com as seguintes dosagens: a do reboco, uma parte de cal branca em parte por duas, de areia ou brita aspero; a do estuque $1\frac{1}{2}$ parte de cal por duas de areia fina.

O gesso para o estuque será da melhor qualidade, muito bem cozido e não retornado.

Serão pintadas todas as superficies apparentes das madeiras com 3 demãos de tinta além do apron selho, e com duas demãos as calizas e conductores das aguas pluvias.

As calizas serão feitas assim como os conductores, de ferro zincado n.º 22, levantado na frente da casa dois e meio de ferro fundido de dois metros de alto cada um, a partir do passeio, e o restante conductor feito de ferro zincado.

- Fossa -

A planta d'esta é quadrada com os lados de 12.0, a qual se pretende reconstruir nas seguintes condições: - os angulos reentrantes assim como a ligação das paredes com o fundo, serão arredondados em arco de circulo de 0,25 de raio. O fundo será concavo com uma flecha de 1/10 da sua largura.

A cobertura será construida de lageado, tendo uma abertura na parte superior em condições de

permittie bem a extracção das materias feacas,
com uma Tampa muito bem vedada para evitar
a sahida dos gases fermados na fossa.

A communicacão da fossa com o interior da
casa, serasei feito hydrostatico.

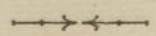
A ventilação, sera feita por um tubo de gres
partindo do este do ponto mais elevado da fossa
e terminando acima do espiçao da telhado.

As bacias das latrinas serao de yphre,
ligadas ao tubo de queda.



MUNICIPALIDADE DO PORTO

REPARTIÇÃO DAS OBRAS



A licenca que pede José Sampaio para
mandar addicionar um andar a
casa que possui na rua de S. Maria
Guimaraes N.º 145 e 151, e como
indica no projecto junto

esta no caso de ser concedida, obrigando-se o requerente ao
cumprimento das posturas municipaes, e a depositar no cofre
do municipio a quantia de 500000
reis, para garantir a obser-
vancia d'essas posturas

Porto e Paços do Concelho, 13 de Fevereiro
de 1898

Ante - Ante
Archevêdo

N.º 5
J. A. M. M.